



Quem segue  
caminhos muito  
diferentes  
incomoda.

**Dia 31 - 27 de março**

Série

**QUERIDA AMAZÔNIA**

40 dias navegando rumo à conversão



# QUERIDA AMAZÔNIA

## 40 dias navegando rumo à conversão



**DIA 31 - 27 de março (Sexta-feira da semana IV)**

### Quem segue caminhos muito diferentes incomoda

#### **PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA**

*Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.*

Medita por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

#### **FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA**

(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)

Os ímpios dizem entre si, em seus falsos raciocínios: Armemos ciladas ao justo, pois nos estorva: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da Lei e nos difama por pecarmos contra a nossa tradição. Ele declara possuir o conhecimento de Deus e a si mesmo se chama de 'filho de Deus'. Tornou-se uma censura para os nossos pensamentos e simplesmente vê-lo já é insuportável; sua vida é muito diferente da dos outros, e seus caminhos vão em outra direção. Somos por ele comparados à moeda falsa, ele foge de nossos caminhos como de

impurezas; proclama feliz a sorte final dos justos e gloria-se de ter a Deus por Pai. Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele.

Se, de fato, é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos de seus inimigos. Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas para ver a sua serenidade e provar sua paciência. Condenemo-lo a morte vergonhosa, porque, de acordo com as suas palavras, virá alguém em seu socorro!"

Tais são os pensamentos dos ímpios. Mas eles se enganam, pois a malícia os torna cegos: eles não conhecem os segredos de Deus, não esperam recompensa para a vida santa e não dão valor à honra das almas puras.

(Sabedoria 2,1a.12-22).

#### **REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO**

A presença dos povos indígenas, sua maneira de pensar, de entender a vida, resulta insuportável para muitos. Quem leva uma vida diferente dos outros, que segue caminhos muito diferentes incomoda. Se hoje existe alguém que considera a existência dessa maneira, são os povos originários, e isso tem consequências na vida prática. Enquanto a sociedade majoritária pensa em explorar como prioridade absoluta, os povos indígenas, considerados por muitos como atrasados, são o melhor expoente como um tipo de sociedade, do desenvolvimento sustentável.

A Palavra de Deus sempre nos questiona, poderíamos dizer que é um tapa na nossa cara, que nos leva a questionar a nós mesmos e perceber que, embora não a aceitemos, somos nós que escolhemos o caminho equivocado. É tempo de parar, pensar e entender que é necessário mudar, nos converter e entender que os outros podem ser os que estão no caminho da vida.

#### **CONTEMPLAÇÃO**

*Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça nelas durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.*

#### **MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 16)**

Esta história de sofrimento e desprezo não se cura facilmente. E a colonização não para; embora em muitos lugares se transforme, disfarce e dissimule, todavia não perde a sua prepotência contra a vida dos pobres e a fragilidade do meio ambiente. Os bispos da Amazônia brasileira recordaram que "a história da Amazônia revela que foi sempre uma minoria que lucrava à custa da pobreza da maioria e da depredação sem escrúpulos das riquezas naturais da região, dádiva divina para os povos que aqui vivem há milênios e os migrantes que chegaram ao longo dos séculos passados".